



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ANUAL - 2021

LEISHMANIOSES

As leishmanioses são endêmicas no Brasil, ocorrendo em todo território nacional, com maior número de casos na região da pré-amazônia.

Causada por diversas espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, que invadem as células de defesa chamadas macrófagos. Sua transmissão depende da picada de insetos conhecidos como flebotomos. Manifesta-se clinicamente de duas formas: visceral e tegumentar.

O Estado do Maranhão, conforme dados do Ministério da Saúde, possui o maior número de notificações de leishmaniose visceral e o segundo maior de leishmaniose tegumentar.

Tabela 1: Casos de LV nos últimos anos no Maranhão

Os 5 estados com mais casos de leishmaniose visceral no Brasil				
Estados	2017	2018	2019 (Até 24 de julho)	Total
Maranhão	789 casos	703 casos	185 casos	1677 casos
Pará	540 casos	518 casos	156 casos	1214 casos
Minas Gerais	768 casos	331 casos	115 casos	1214 casos
Ceará	340 casos	327 casos	101 casos	768 casos
Bahia	274 casos	251 casos	80 casos	605 casos

Fonte: Sinan - Ministério da Saúde

Tabela 2: Os casos notificados em Imperatriz em 2021, conforme a forma clínica

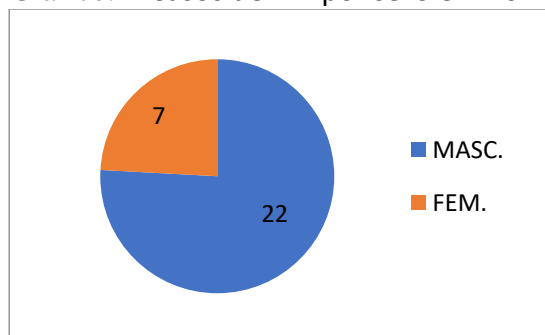
Total de casos em 2021:	
LV	82
LTA	29

Fonte: Sinan, 2022.

Nem todos os casos notificados no município são da população residente. O município, pelo posicionamento geográfico e importância econômica, atende pacientes de várias cidades da região.

Perfil epidemiológico dos casos de LTA notificados em 2021.

Gráfico.1- Casos de LTA por sexo em 2021



Fonte: SINAN, 2022.

Como se pode observar, a partir do gráfico 1, houve predomínio do sexo masculino sendo maior número de casos notificados nas faixas etárias mais produtivas dos 40-59 anos (14), seguido dos 20-39 anos (10),

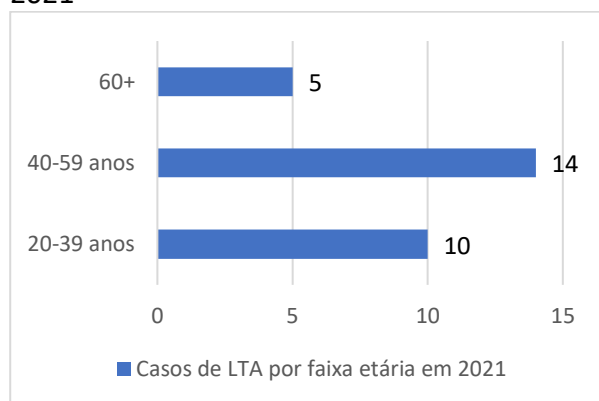


MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE / SUS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



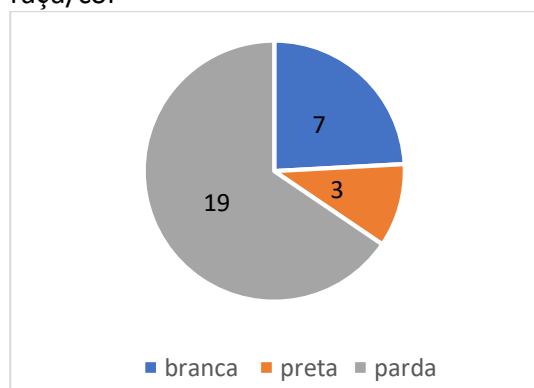
com predomínio da cor parda, seguido de branco e preto. A evolução da maioria dos casos foi para cura.

Gráfico 2 - Casos de LTA por faixa etária em 2021



Fonte: SINAN, 2022.

Gráfico 3 - Total de casos de LTA por raça/cor

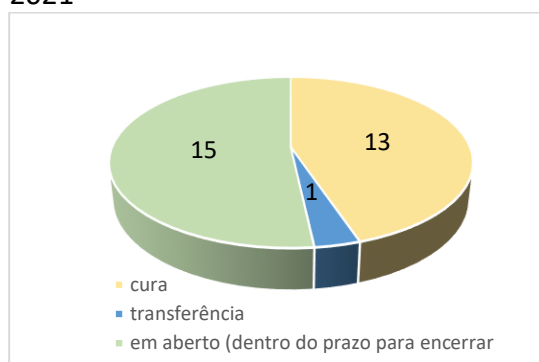


Fonte: SINAN, 2022.

Em relação à evolução, 45% (13 casos) dos casos apresentaram cura após o tratamento. Houve transferência de um caso para acompanhamento no município de origem e 52% dos casos (15 casos) ainda estão dentro do prazo de tratamento ou avaliação para fazer o encerramento. Não houve abandono de tratamento, óbito por outras causas ou

mudança de diagnósticos dentre os pacientes com diagnóstico positivo.

Gráfico 4 - Evolução dos casos de LTA em 2021

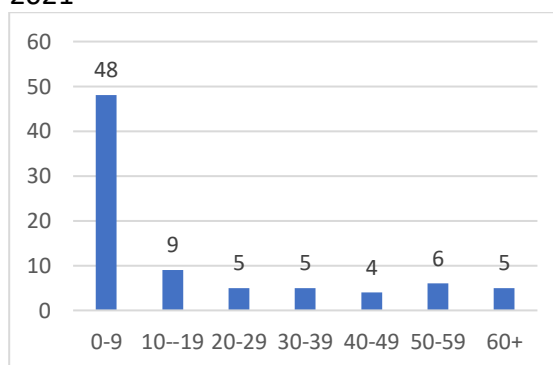


Fonte: SINAN, 2022.

Assim como a LTA, a LV ocorre com muita frequência no Maranhão e, em Imperatriz, devido aos aspectos geográficos e ambientais, a ocorrência de casos é bastante significativa.

Em 2021, como demonstrado na tabela 2, foram notificados 82 casos, sendo a faixa etária mais acometida os menores de 10 anos de idade, representando 59% dos casos.

Gráfico 5 - Casos de LV por faixa etária em 2021



Fonte: SINAN, 2022.

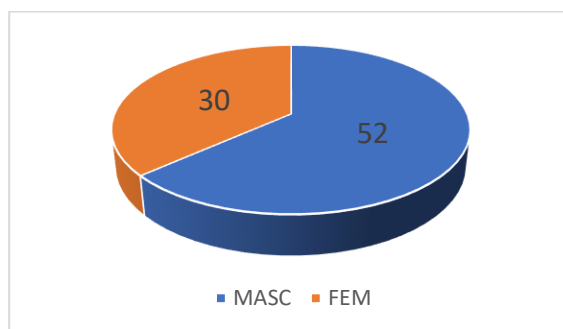


MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE / SUS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



No que diz respeito ao sexo, a população masculina foi a que recebeu o maior número de diagnóstico positivo, representando 63% dos casos.

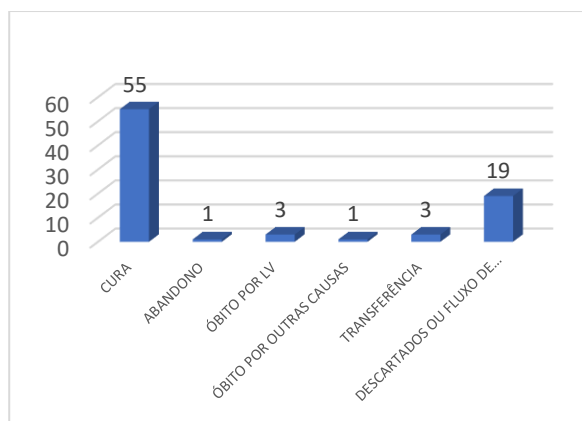
Gráfico 6: Casos de leishmaniose visceral notificados em Imperatriz em 2021, por sexo



Fonte: SINAN, 2022.

Dos 82 casos notificados, 55 casos (67% dos casos) evoluíram com cura após o tratamento. Óbitos por LV representaram 4% dos casos. Abandono, óbito por outras causas, casos descartados e casos colocados em fluxo de retorno representaram 29% dos casos.

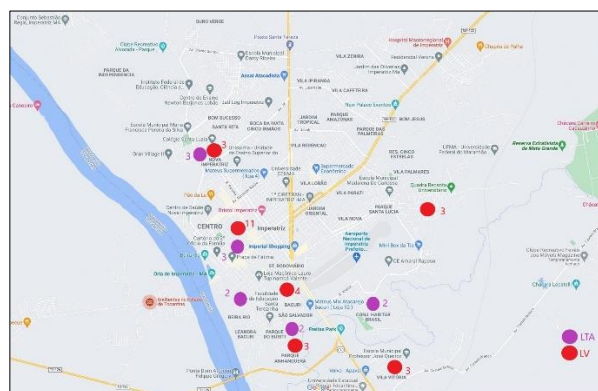
Gráfico 7: Evolução dos casos de LV em 2021



Fonte: SINAN, 2022.

No mapa a seguir, podemos observar os bairros de Imperatriz onde houve maior incidência de casos de LTA e LV em 2021.

Figura 1: Mapa destacando as áreas com maior incidência de casos de leishmaniose em Imperatriz



Fonte: Sinan, 2022. Mapa: Google Maps.

ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO

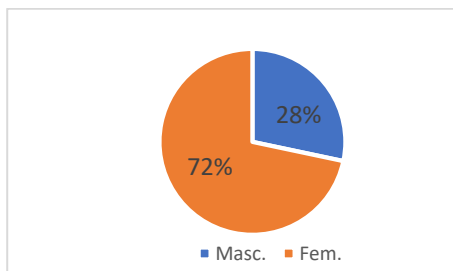
Consiste na exposição de uma pessoa a sangue ou secreções através da pele, das mucosas ou de lesões perfurocortantes com agulhas, instrumental cirúrgico ou vidro contendo secreções.

Em 2021 foram notificados 113 casos em Imperatriz, ocorrendo uma predominância dos acidentes com profissionais do sexo feminino.

Gráfico 8 - Número de acidentes com material biológico por sexo.

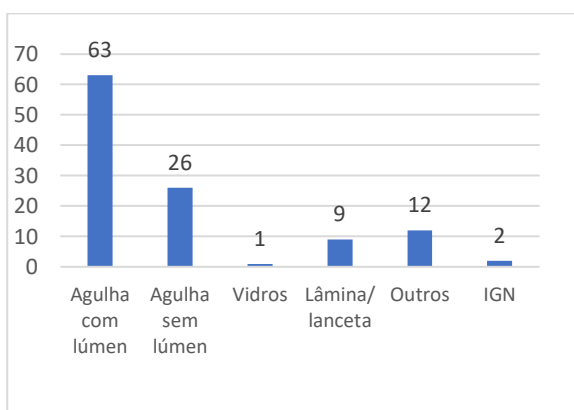


MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE / SUS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Fonte: SINAN, 2022.

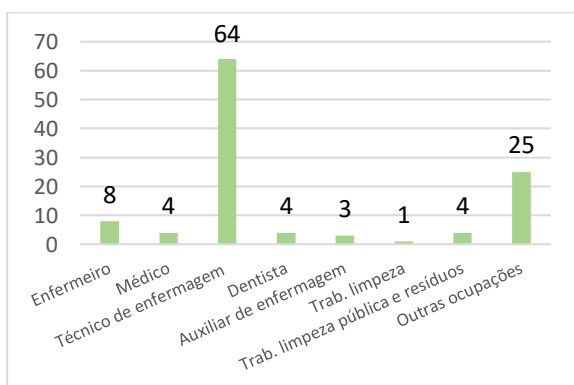
Gráfico 9 - Agente causal dos acidentes



Fonte: SINAN, 2022

A maioria dos acidentes foi causado por agulha com lúmem (63) e agulha sem lúmem (26), sendo o técnico de enfermagem (64) o profissional que mais sofreu acidente.

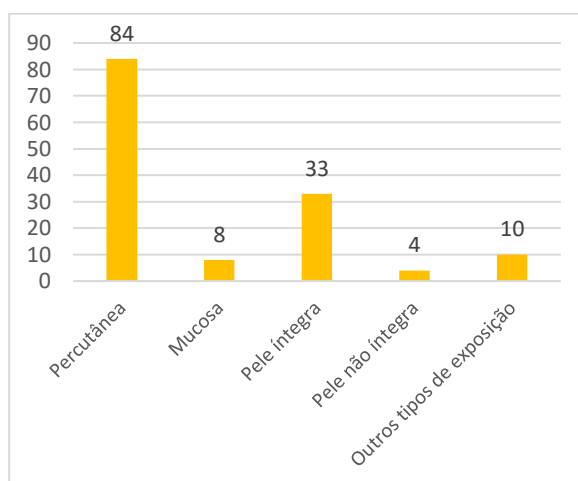
Gráfico 10 – Número de acidentes por ocupação profissional



Fonte: SINAN, 2022.

A exposição percutânea (84) foi a mais frequente. Está relacionada, na maioria das vezes, ao erro na aplicação da técnica e na execução do procedimento. O segundo tipo de exposição mais frequente foi o de pele íntegra com 33 casos.

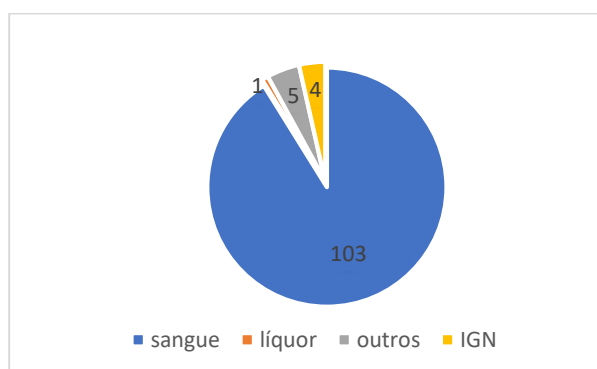
Gráfico 11 – Número de acidentes por tipo de exposição



Fonte: SINAN, 2022.

O material orgânico ao qual os profissionais foram mais expostos nos acidentes foi o sangue (103), representando 91% dos casos.

Gráfico 12 – Acidentes por material orgânico do contato

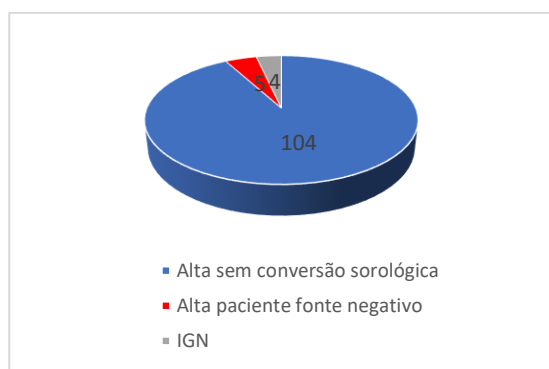


Fonte: SINAN, 2022.



Quanto a evolução, 92% dos casos (103) evoluíram com alta sem conversão sorológica. Não houve alta com conversão sorológica nem casos de óbito associado a casos de acidente com material biológico. Altas por paciente fonte negativo totalizaram 5 casos.

Gráfico 13 – Evolução de casos dos acidentes por material biológico



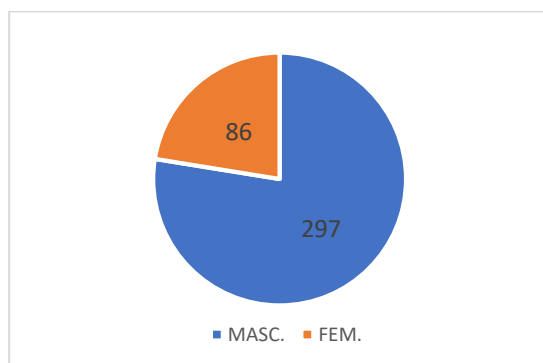
Fonte: SINAN, 2022.

ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE

Acidente relacionado às atividades laborais, acontecido na execução das atividades ou no percurso de casa para o trabalho, ocasionando lesão corporal ou funcional que cause a morte, perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho.

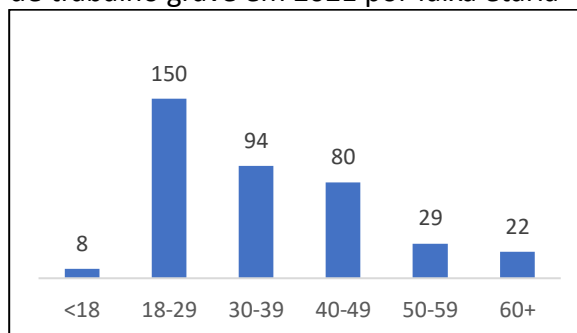
Em Imperatriz no período de janeiro a dezembro de 2021 ocorreram um total de 383 casos, sendo 297 no sexo masculino e 86 no feminino. As faixas etárias mais acometidas são entre 18-29 anos; 30-39 anos e 40-49 anos.

Gráfico 14 – Ocorrência de trabalho grave por sexo.



Fonte: SINAN, 2022.

Gráfico 15 - casos notificados de acidente de trabalho grave em 2021 por faixa etária



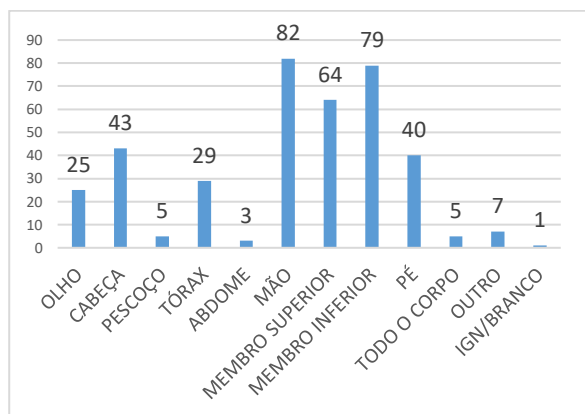
Fonte: SINAN, 2022.

As partes do corpo mais atingidas nos acidentes foram mãos (82), membro inferior (79), membro superior (64) e cabeça (43).

Gráfico 16: Partes do corpo mais atingidas nos acidentes de trabalho grave



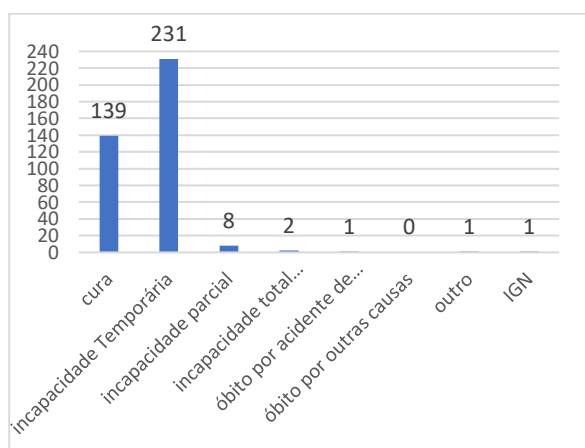
MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE / SUS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Fonte: Sinan, 2022.

A evolução dos casos se deu com cura em 36% dos casos (139 casos) e incapacidade temporária em 61% dos casos (231). Houve a ocorrência de oito casos de incapacidade parcial, dois casos de incapacidade total permanente e de apenas um óbito por acidente de trabalho grave em 2021.

Gráfico 17: Evolução dos casos de acidente de trabalho grave em 2021

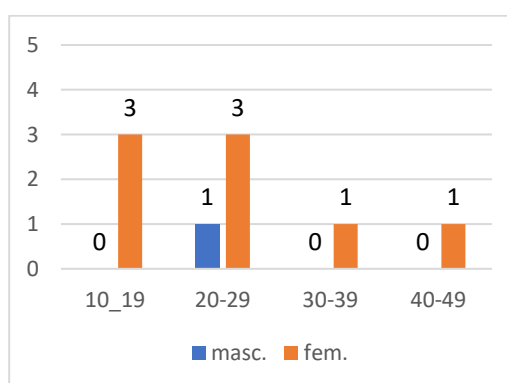


Fonte: Sinan, 2022.

TOXOPLASMOSE

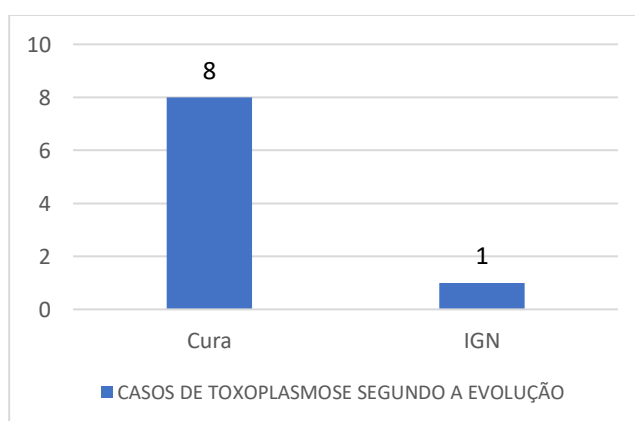
A toxoplasmose é uma zoonose causada por protozoário, que é muito relevante do ponto de vista da saúde pública, principalmente quando acomete gestantes. Em 2021 foram notificados 9 casos em Imperatriz.

Gráfico 18: Casos de toxoplasmose por sexo e faixa etária notificados em 2021



Fonte: Sinan, 2022.

Gráfico 19: Casos de toxoplasmose segundo a evolução



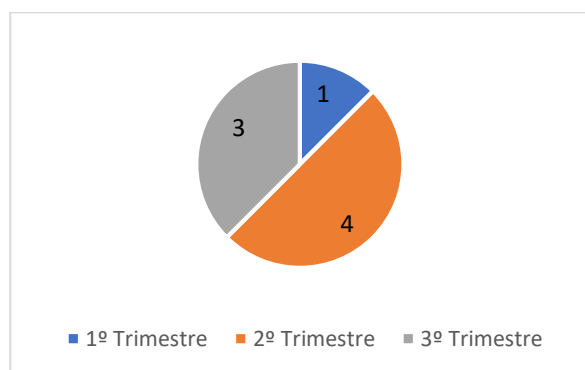
Fonte: Sinan, 2022.

Segundo a evolução, 8 evoluíram com cura e em um caso houve perda de seguimento.



Dos nove casos notificados, 8 casos foram diagnosticados em gestantes, sendo a maioria dos diagnósticos feitos no 2º trimestre de gestação.

Gráfico 20: Casos de toxoplasmose em gestantes, por fase gestacional em 2021



Fonte: Sinan, 2022.

HANSENÍASE

A hanseníase é uma doença crônica e infecciosa causada por *Mycobacterium leprae*. A doença está associada a diferentes fatores e sua ocorrência tem relação com questões sociais, econômicas e demográficas.

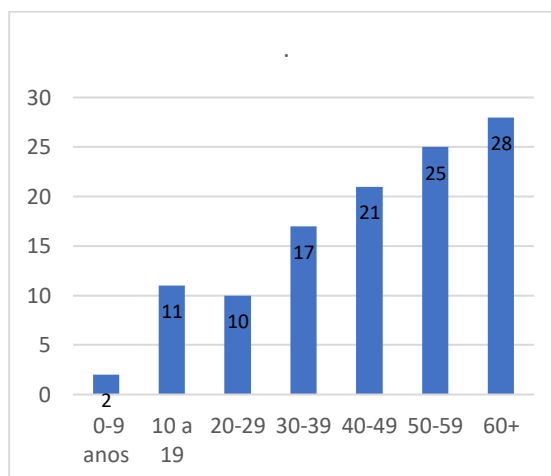
Considera-se caso de hanseníase pessoa com um ou mais dos seguintes sinais:

- ✓ Lesão, ou lesões, e/ou áreas da pele com alteração da sensibilidade térmica e/ou dolorosa e/ou tátil;
- ✓ Comprometimento do nervo periférico, em geral espessamento, associado a alterações sensitivas e/ou motoras e/ou autonômicas;

- ✓ Presença de bacilos *Mycobacterium leprae*, confirmada na baciloscopia de esfregaço intradérmico e/ou na biópsia de pele.

Foram notificados 117 casos novos no ano de 2021. A maioria dos casos ocorreu em pessoas nas faixas etárias acima de 40 anos, e em indivíduos do sexo masculino.

Gráfico 21: Casos de hanseníase notificados em imperatriz no ano de 2021, por faixa etária

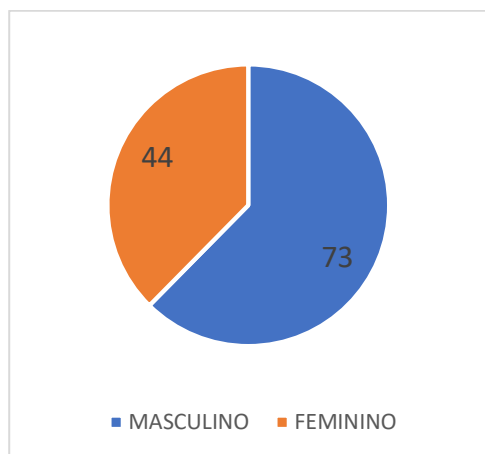


Fonte: Sinan, 2022.

Gráfico 22: Casos de hanseníase notificados em imperatriz em 2021, por sexo

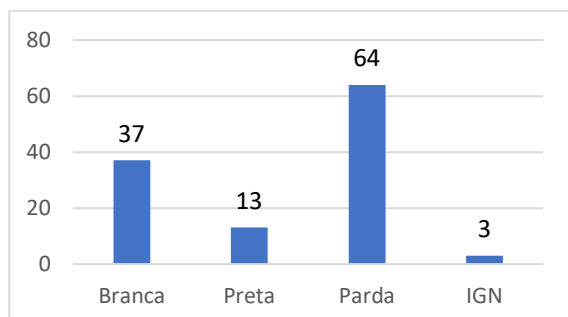


MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE / SUS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Fonte: Sinan, 2022.

Gráfico 23: Casos de hanseníase notificados em imperatriz em 2021, por raça/cor

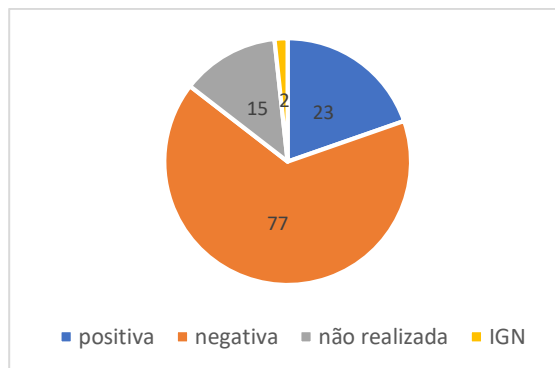


Fonte: Sinan, 2022.

O diagnóstico laboratorial da hanseníase é importante para auxiliar no diagnóstico diferencial com outras doenças dermatoneurológicas, casos suspeitos de recidiva e na classificação para fins de tratamento. Nestes casos, o exame baciloscópico do raspado intradérmico (baciloscopia) é o método comumente utilizado por ser de fácil execução, pouco invasivo e de baixo custo.

Em 2021, a maioria dos casos notificados, 66%, apresentou baciloscopia negativa.

Gráfico 24: Baciloscopia



Fonte: Sinan, 2022.

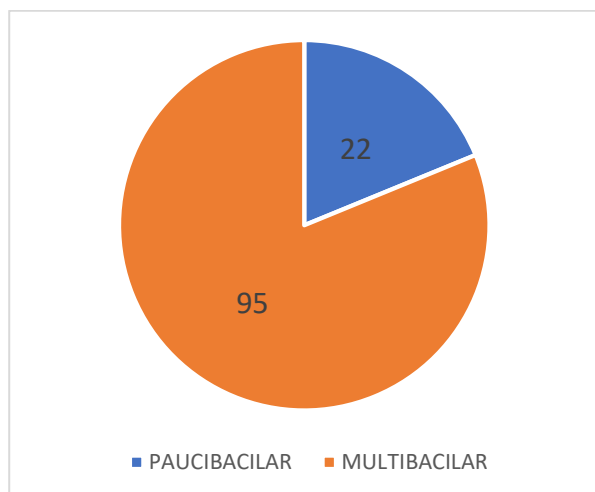
A classificação operacional do caso de hanseníase, visando ao tratamento com poliquimioterápico (PQT), é baseada no número de lesões cutâneas, de acordo com os seguintes critérios: Paucibacilar (PB) – casos com ≤ 5 lesões de pele; Multibacilar (MB) – casos com > 5 lesões de pele.

Tabela 3: Classificação operacional da hanseníase

	PAUCIBACILAR	MULTIBACILAR
Lesões cutâneas (incluem máculas, placas, pápulas e nódulos)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 a 5 lesões hipocrômicas ou eritematosas ou hiperocrômicas; ✓ Distribuição assimétrica; ✓ Definida perda de sensibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mais de 5 lesões; ✓ Distribuição mais simétrica; ✓ Perda de sensibilidade.
Danos neurais (resultando em perda de sensibilidade ou fraqueza muscular)	Apenas um tronco neural envolvido	Mais de um tronco neural envolvido
Baciloscopia	Negativa	Positiva

Fonte: Guia para controle da hanseníase

Gráfico 25: Classificação operacional dos casos de hanseníase notificados em 2021



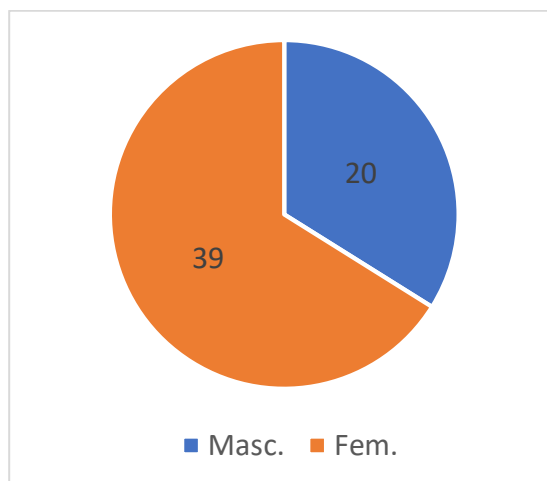
Fonte: Sinan, 2022.

INTOXICAÇÃO EXÓGENA

As intoxicações exógenas constituem um conjunto de efeitos nocivos ao organismo produzidos pelo contato com agentes tóxicos. Pode ter relação com algumas atividades laborais, ingestão de alimentos, medicamentos ou contato direto com substâncias tóxicas.

Em 2021 foram notificados 59 casos de intoxicação exógena em Imperatriz. Sendo 66% dos casos em indivíduos do sexo feminino.

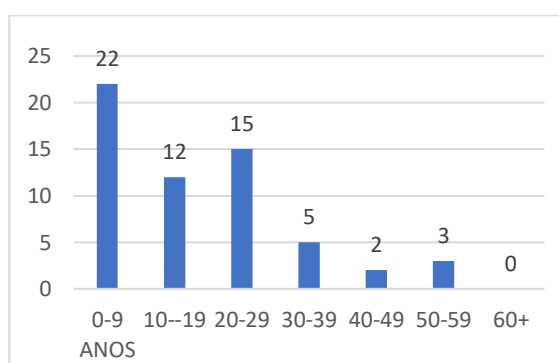
Gráfico 26: Casos de intoxicação exógena notificados em Imperatriz em 2021, de acordo com o sexo



Fonte: Sinan, 2022.

No que diz respeito à faixa etária, o maior número de casos ocorreu em menores de 10 anos (22 casos). Isso demonstra a grande vulnerabilidade das crianças à intoxicação exógena quando não supervisionadas.

Gráfico 27: Casos de intoxicação exógena por faixa etária – 2021

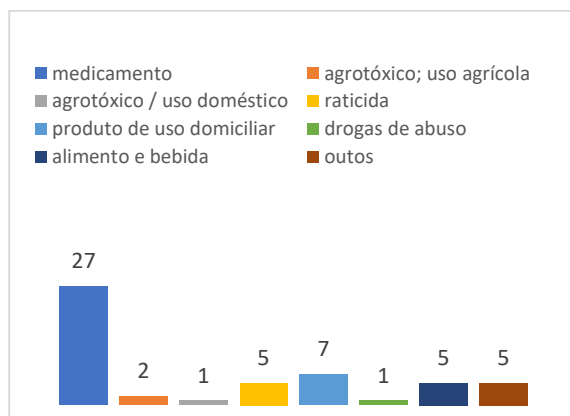


Fonte: Sinan, 2022.

Gráfico 28: Agentes tóxicos



MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE / SUS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

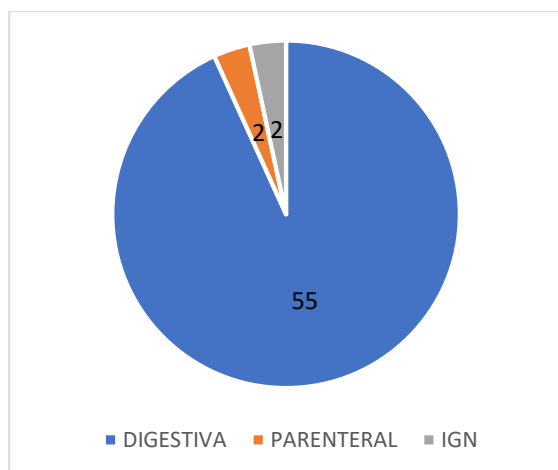


Fonte: Sinan, 2022.

O grupo de agente tóxico mais ocorrente foram os medicamentos, responsáveis por 27 casos. Em segundo estão os produtos de uso domiciliar.

As vias de exposição nos casos notificados foram a digestiva, com 55 casos, e a via parenteral, com 2 casos. Em dois casos não foi possível determinar a via de exposição.

Gráfico 29: Via de exposição/contaminação

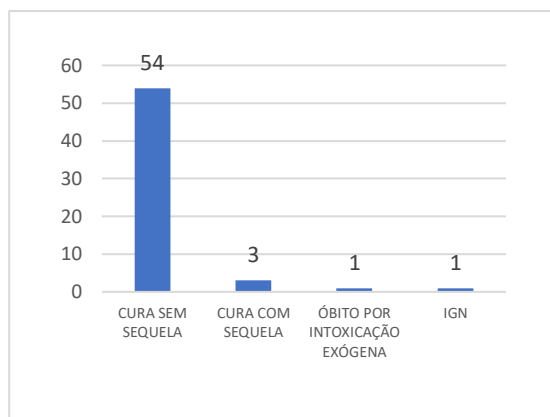


Fonte: Sinan, 2022.

Em 2021 ocorreu um óbito por intoxicação exógena em Imperatriz. 54 casos

evoluíram com cura sem sequelas e 3 casos tiveram cura com sequelas.

Gráfico 30: Evolução dos casos de intoxicação exógena notificados em 2021



Fonte: Sinan, 2022.

TUBERCULOSE

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa transmitida pelas vias aéreas e provocada em grande parte dos casos pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (também conhecida como bacilo de Koch).

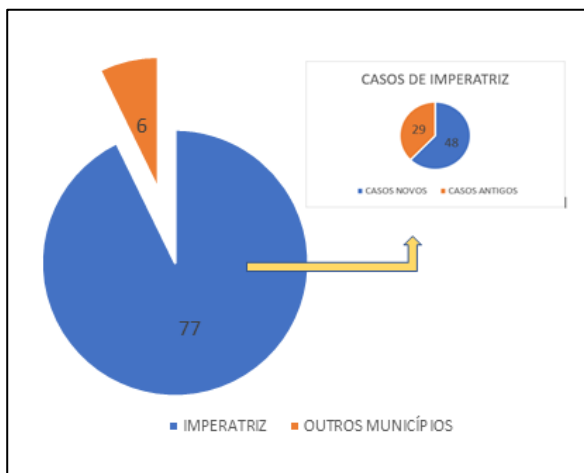
Conhecer os indicadores epidemiológicos da TB é essencial para o planejamento de ações que visem o controle da doença.

Em 2021 foram notificados 83 casos, sendo 77 de Imperatriz e 6 residentes de outros municípios.

Gráfico 31: Casos notificados em 2021 conforme município de residência



MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE / SUS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

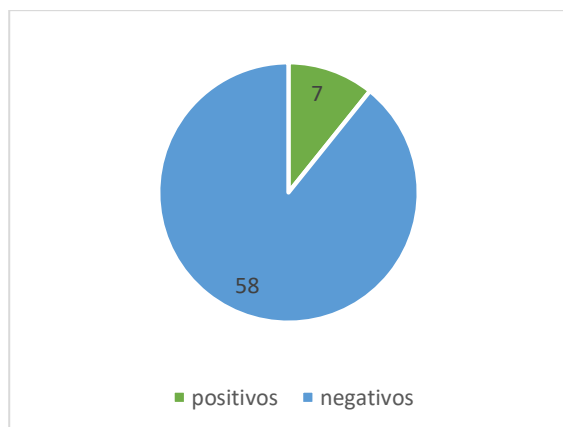


Fonte: Sinan, 2022.

No Brasil, o país continua entre os 30 de alta carga para a TB e para coinfeção TB-HIV, sendo, portanto, considerado prioritário para o controle da doença no mundo pela Organização Mundial de Saúde.

Em 2021 foram realizados 65 testes de HIV em pacientes com TB. Desses, 8,4% apresetaram coinfeção TB-HIV.

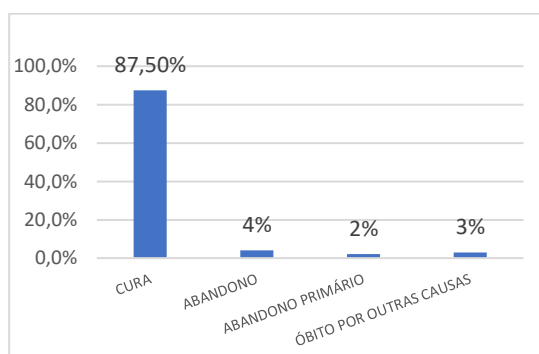
Gráfico 32: Casos de coinfeção TB-HIV em Imperatriz em 2021.



Fonte: Sinan, 2022.

A maioria dos casos (87,5%) evoluiu com cura. Os pacientes que abandonaram o tratamento representaram 6% dos casos e pacientes que evoluíram a óbito por outras causas representaram 3% dos casos. Não ocorreram óbitos por TB em 2021.

Gráfico 33: Evolução dos casos de TB em 2021



Fonte: Sinan, 2022.

Ressalta-se que o banco de dados foi atualizado em 19 de janeiro de 2022 e que após essa data, podem ocorrer alterações em algumas informações.

DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA (ARBOVIROSES)

As arboviroses são doenças causadas por arbovírus, uma classe de vírus que são transmitidos por artrópodes, principalmente mosquitos, como é o caso do *Aedes aegypti*. As arboviroses de interesse epidemiológico em Imperatriz são a dengue, zika e chikungunya.

Em 2021 foram notificados em imperatriz um total de 32 casos de arboviroses. A

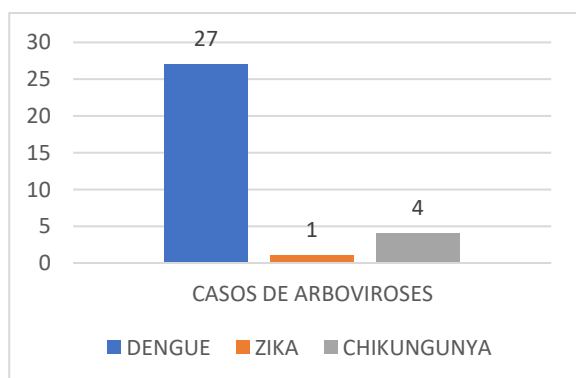


MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE / SUS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



dengue teve o maior número de notificações (27 casos).

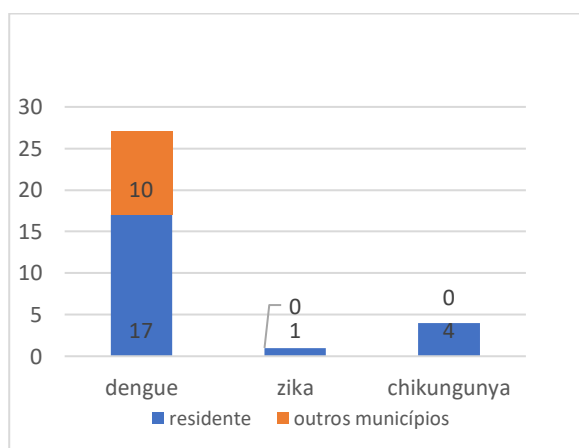
Gráfico 34: Casos de arboviroses notificados em Imperatriz em 2021



Fonte: Sinan, 2022.

Ressalta-se que do total de casos notificados em Imperatriz, somente 22 são de residentes, com 17 casos de dengue, 1 de zika e 4 de chikungunya.

Gráfico 35: Casos de arboviroses notificados em Imperatriz por município de residência

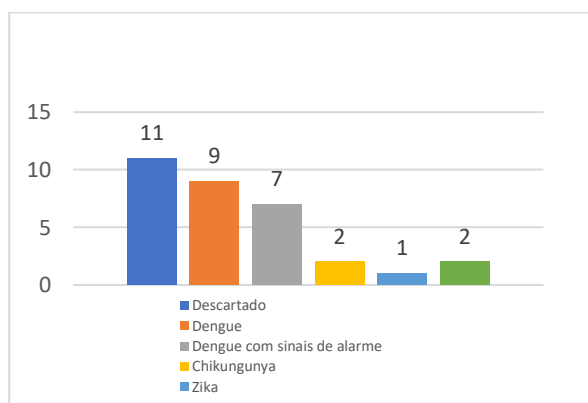


Fonte: Sinan, 2022.

Dos casos notificados, após processo de investigação, 11 foram descartados. 9 casos foram confirmados como dengue, 7

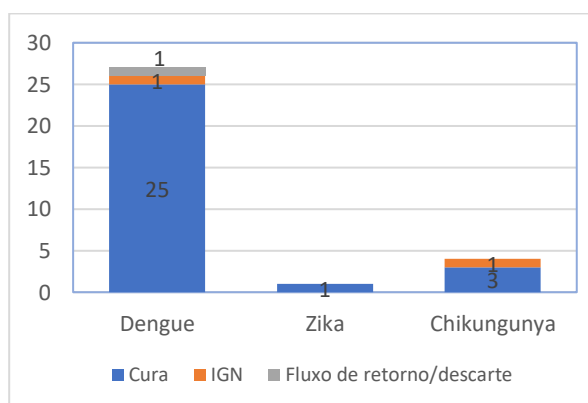
casos confirmados como dengue com sinais de alarme, 2 casos de Chikungunya e 1 caso de zika. Não houve casos de dengue grave em 2021.

Gráfico 36: casos de dengue e chikungunya conforme a classificação



Fonte: Sinan, 2022

Gráfico 37: Total de casos notificados das arboviroses conforme a evolução



Fonte: Sinan, 2022.

DIARREIAS

As doenças diarreicas agudas (DDA) são um grupo de doenças infecciosas



MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE / SUS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



gastrointestinais que se caracterizam por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas. Podem ser desencadeadas por vários fatores, como alimentos, infecções, medicamentos ou outras condições.

As crianças e os idosos merecem mais atenção, pois costumam ser os mais acometidos e com consequência mais graves devido à desidratação.

Em Imperatriz, os casos de diarreia são notificados no SIVEP-DDA. Em 2021 foram notificados 3033 casos, sendo a maioria em adultos.

Tabela 4: Casos de diarreia por faixa etária em 2021

CASOS POR FAIXA ETÁRIA	
<1	162
1-4	532
5-9	156
10+	2169
IGN	14
TOTAL	3033

Fonte: SIVEP-DDA, 2022.

O tratamento das doenças diarreicas visa primariamente a prevenção e/ou reversão da desidratação. O tratamento adequado deve ser estabelecido, conforme os planos A, B e C e após criteriosa avaliação clínica do paciente.

Os planos de tratamento utilizados são:

Plano A: Paciente HIDRATADO. Tratamento realizado em domicílio.

Plano B: Consiste em três etapas direcionadas ao paciente COM DESIDRATAÇÃO, porém sem gravidade, com capacidade de ingerir líquidos, que

deve ser tratado com SRO na Unidade de Saúde, onde deve permanecer até a reidratação completa.

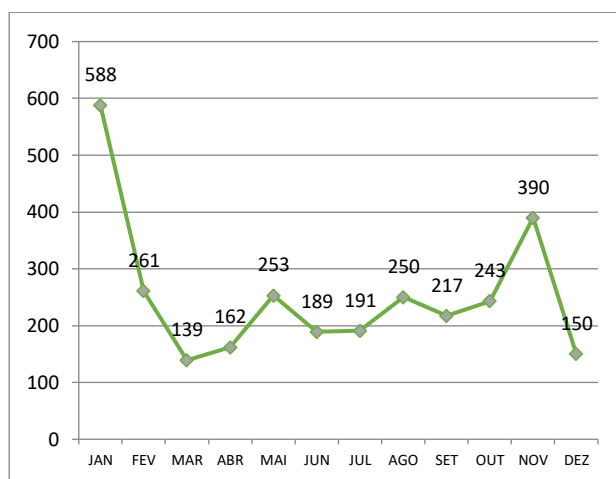
Plano C: O Plano C consiste em reidratação endovenosa destinada ao paciente COM DESIDRATAÇÃO GRAVE. Deve ser realizado em ambiente hospitalar.

Tabela 5: Casos de diarreia por plano de tratamento realizado em 2021

CASOS POR PLANO DE TRATAMENTO	
A	183
B	87
C	2763
IGN	0

Fonte: SIVEP-DDA, 2022.

Gráfico 38: Casos de diarreia por mês, em 2021



Fonte: SIVEP-DDA, 2022.

SÍNDROMES GRIPAIS



MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE / SUS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



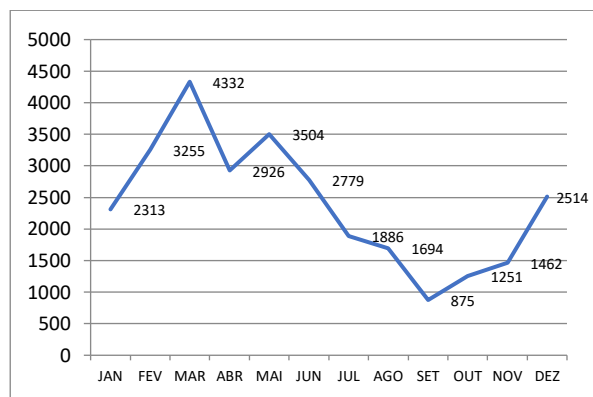
A síndrome gripal é uma doença que pode ter diferentes causas, entre elas, a infecção pelo vírus influenza, adenovírus sars-cov-2 ou outros vírus respiratórios. Tem como principais características a febre alta acompanhada de tosse, dor de garganta, dor de cabeça e dor no corpo.

Foram consideradas para este boletim, as síndromes gripais causadas pelo vírus da influenza e pelo Sars-cov-2.

COVID-19

Em 2021 foram realizados 28.791 testes para covid-19 em Imperatriz.

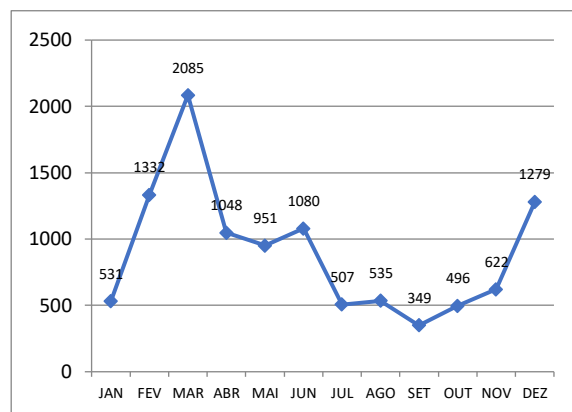
Gráfico 39: quantidade de testes de covid realizados por mês em 2021



Fonte: e-SUS notifica, 2022.

Do total de testes realizados, foram 9.015 foram positivos.

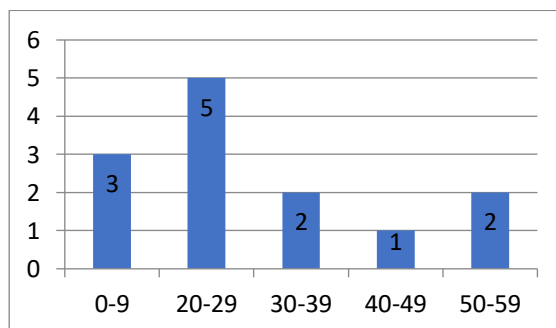
Gráfico 39: quantidade de casos positivos de covid realizados por mês em 2021



Fonte: e-SUS notifica, 2022.

INFLUENZA

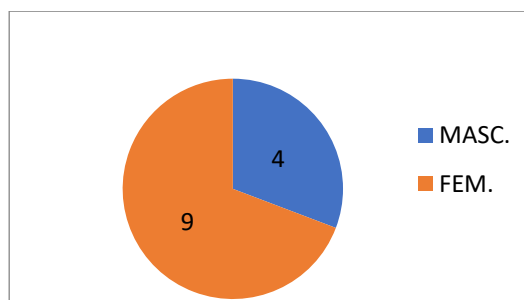
Gráfico 40: quantidade de casos positivos de influenza por faixa etária



Fonte: sivep-gripe, 2022.

Não houveram casos notificados nas faixas etárias de 10-19, nem acima de 60 anos.

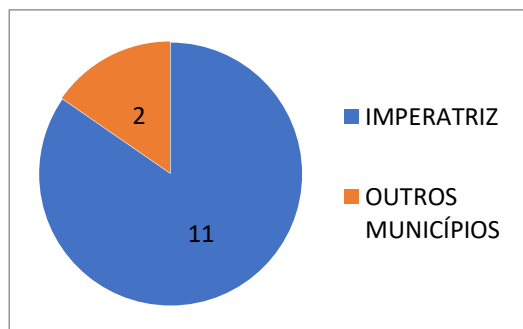
Gráfico 41: Quantidade de casos positivos de influenza por sexo



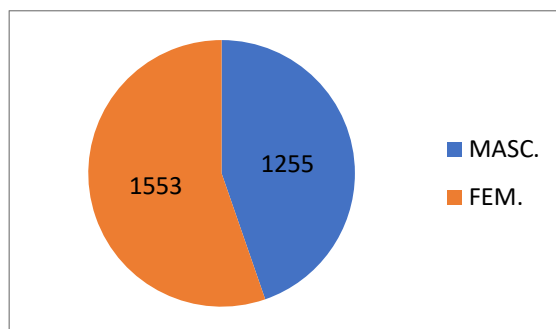
Fonte: sivep-gripe, 2022.



Gráfico 42: Quantidade de casos positivos por município de residência



Fonte: sivep-gripe, 2022.



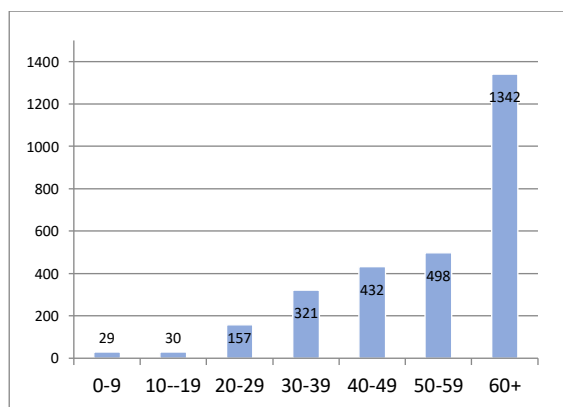
Fonte: sivep-gripe, 2022.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

A Síndrome Respiratória Aguda Grave é uma doença respiratória que afeta os pulmões e causa uma série de sintomas graves. As infecções por influenza e covid-19 podem desencadear quadros de SARG.

Em 2021 foram notificados em Imperatriz um total de 2.808 casos de SRAG, sendo a maioria em idosos e do sexo feminino.

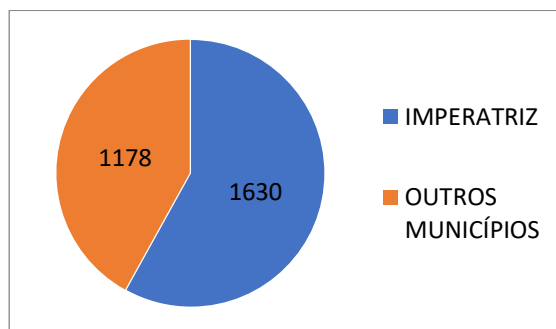
Gráfico 43: Quantidade de casos por faixa etária



Fonte: sivep-gripe, 2022.

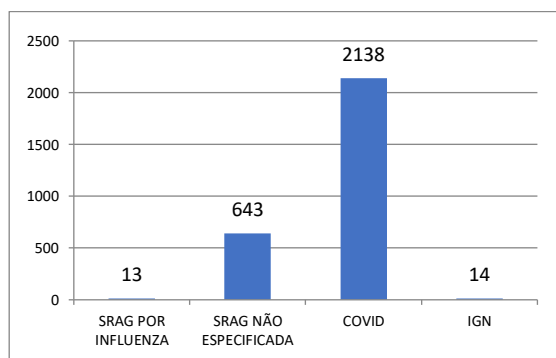
Gráfico 44: Quantidade de casos por sexo

Gráfico 45: Casos por município de residência



Fonte: sivep-gripe, 2022.

Gráfico 46: Casos de SRAG conforme a classificação final



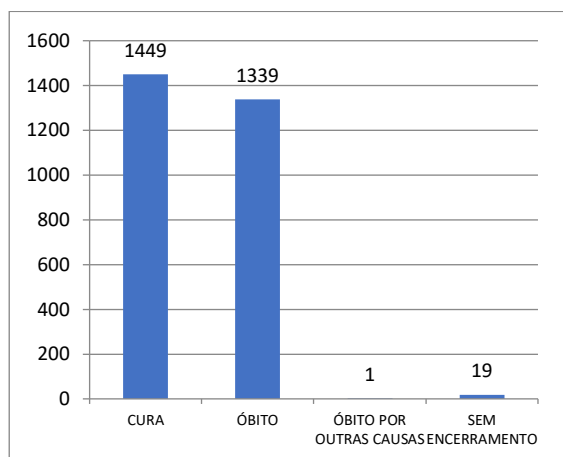
Fonte: sivep-gripe, 2022.



**MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE / SUS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



Gráfico 47: Casos de SRAG conforme a evolução dos casos



Fonte: sivep-gripe, 2022.